

Câmeras de 4K, 8K e 12K em exposição

Em termos de hardware, destaque para a captação, com demonstrações interessantes nos três pavilhões. A *Central Hall*, a Blackmagic Design demonstrou a sua câmera URSA Mini Pro 12K, lançada anteriormente, mas com a sua primeira NAB em exposição. Grant Petty, CEO da Blackmagic, disse que a câmera já é um sucesso no mercado, isso, porque possui um sensor 12K Super 35 12288 x 6480 e 14 stops de faixa dinâmica, o que permite a combinação de 80 megapixels por quadro, com gravação em RAW. “A superamostragem de 12K oferece imagens 8K e 4K superiores com tons de pele suaves e o extraordinário detalhamento podendo gravar a 60 fps em 12K, 120 fps em 8K e até 240 fps em 4K Super 16”, comentou.

A URSA Mini Pro 12K inclui um encaixe PL intercambiável, além de filtros ND integrados,

gravadores de cartões SD UHS-II e CFast, uma porta de expansão USB-C SuperSpeed. A plataforma de edição da empresa, o DaVinci Resolve Studio que está no pacote da câmera, também teve um upgrade com a apresentação da versão 18, que agora permite a colaboração em nuvem. E isso permite que múltiplos editores, coloristas, artistas VFX e engenheiros de som trabalhem juntos no mesmo projeto, na mesma linha de tempo, de qualquer lugar do mundo. O DaVinci Resolve 18 oferece suporte à Blackmagic Cloud para hospedar e compartilhar projetos, além de um novo fluxo de trabalho DaVinci proxy. Esta atualização também inclui novas ferramentas AI Resolve FX impulsionadas pelo DaVinci Neural Engine, além de ferramentas de otimização de tempo para editores, conversão de barramentos Fairlight fixos para FlexBus, e pintura acelerada por GPU no Fusion.



A Blackmagic 12K tem um sensor Super 35 que possui 14 stops de faixa dinâmica e ISO nativo 800 / Fotos: Fernando Moreira e Fernando Moura

Pela sua parte, no estande da Hitachi Kokusai, a empresa japonesa demonstrou a Hitachi SK UHD7000, uma câmera de estúdio de segunda geração em 4K com capacidade simultânea para SDR e HDR, que incorpora três sensores de imagem CMOS de 2/3" com resolução 4K nativa (UHD 3840x2160), que suporta BT2000 (WCG), 2000 linhas de resolução, com 12Gbps em 4K. O dispositivo tem sensibilidade de F11 a 59,94 quadros por segundo, trabalha com uma relação sinal-ruído (SNR) de 62 dB, e o seu duplo fluxo de trabalho 4K e HDTV permite produções multiformato com controles separados para *High Dynamic Range* (HDR) e *Standard Dynamic Range* (SDR).

A Grass Valley apresentou a sua série de câmeras LDX 150 (com sensibilidade (F11@2000 lux vs F9@2000 lux) com três novos geradores de imagens Xenios) e LDX 90, que está incluso na sua plataforma GV Media Universe e onde a nova visão da GV demonstrou soluções de ambiente de produção, com captação, contribuição via câmeras até o gerenciamento de ativos, edição e reprodução via GV AMPP (*Agile Media Processing Platform*).

A LDX 150 é uma câmera 4K UHD de velocidade tripla com obturador global e WCG em um *backbone* IP nativo, explicou Fernando David, diretor de Vendas Brasil da GV. "Esta câmera em formato *all-in-one* suporta IP nativo e SDI com imagens em HD, UHD,

HDR já que tem captura e distribuição de imagens multiformato.

Outra empresa que apresentou um *workflow* completo foi a Panasonic com a sua solução "Panasonic Connect", que inclui sua nova linha de produção de vídeo e soluções de câmeras remotas, incluindo a linha de câmeras PTZ e os sistemas de câmeras robóticas Tecnopoint, que fornecem movimento com qualidade de transmissão.

Renato Goya, engenheiro de Pré-Vendas da Panasonic para América Latina, disse à reportagem que foram demonstrados cinco novos modelos que variam de nível básico, com qualidade e funções de imagem de nível profissional, ideais para reuniões on-line, e modelos padrão, que são equipados com um novo sistema proprietário super-silencioso, adequado para operação de câmera em diversos ambientes de produção. As câmeras cobrem cinco principais frentes: Soluções Conectadas, Nuvem Conectada, *Immersive Live*, *Smart Studio* e Produção Remota.

Este conceito nasce, explicou Rodrigo Costa, gerente Comercial da Panasonic para América Latina, de um novo formato da empresa, no qual a equipe brasileira se tornou responsável pela distribuição na região, e após a *Connected Solutions Company* (CNS), empresa da Panasonic Corporation, definir estratégias. "O negócio de *Connected Solutions*,

Grass Valley LDX 150 e Hitachi SK UHD7000, ambas em 4K demonstradas na NAB 2022 / Fotos: Fernando Moura



faz parte a frente de *Media Entertainment Business Division* (MEBD), hoje representa 11% do faturamento global da Panasonic. E a NAB foi uma excelente oportunidade de apresentarmos aos nossos parceiros da América Latina, as novidades da empresa para o segmento, que são utilizadas pelas principais emissoras de TV, cineastas da indústria, produtoras de conteúdo via streaming e promotoras de eventos de todos os portes”.

Panasonic Connect, workflow
apresentado na NAB 2022
Foto: Fernando Moura



Canon aposta em 8K

O estande da Canon tinha, como há vários anos, uma seção dedicada à produção ao vivo com áudio imersivo, mostrando o *workflow* da empresa de câmeras, lentes e monitores. Entre os destaques a nova série de lentes de cinema Flex Zoom: CN-E 20-50mm e CN-E 45-135mm, com abertura constante de T2.4 em todo o range focal de zoom. “Estas são as mais claras da categoria, são leves (3,3 kg aprox.) e foram desenvolvidas com os novos sensores *full frame* de cinema digital, sendo capaz de trabalhar com resoluções até 8K. As lentes estão disponíveis nas versões PL e EF, e o próprio usuário pode executar a mudança de padrão em campo, o que torna esses modelos extremamente flexíveis para produções cinematográficas”, explicou à reportagem Yuri Neto,

executivo de vendas da Canon Brasil.

Na categoria de câmeras, destaque para a nova EOS R5 C, modelo com sensor *Full Frame* 8K, e gravação sem limite de tempo em qualquer resolução. Ainda, foi apresentada a *mirrorless* EOS R3, a primeira câmera com um sensor *full frame* retro iluminado, com capacidade de gravar vídeos no formato MovieRAW internamente em 6K60p.

Acompanhando a tendência da indústria, Neto disse que as câmeras EOS C300 Mark III e EOS C500 Mark II têm atualizações de firmware para se tornarem dispositivos compatíveis com a tecnologia *Camera to Cloud* (C2C) do Frame.io, plataforma de pós produção que foi recém adquirida pela Adobe.



Yuri Neto (Canon) apresenta à Revista da SET a lente UJ122X8.2B AF, uma variação da já conhecida lente box de 122x de zoom, que agora apresenta o recurso de autofocus / Fotos: Fernando Moreira



Sony demonstrou sistemas de câmeras super 35mm 4K CMOS

Um dos destaques da empresa nipônica foi a câmera HDC-F5500 super 35mm 4K CMOS, que “oferece clareza e realismo extraordinários com pouca profundidade de campo em todas as cenas, desde belas imagens panorâmicas até *close-ups* precisos”, explicou Felipe Rodrigues, engenheiro especialista em suporte de vendas da Sony Professional Solutions Brasil. Com obturador

global, o sensor atinge alta sensibilidade sendo ideal para esportes e produções de entretenimento ao vivo envolvendo displays de LED e feixes de laser. A câmera trabalha com filtro ND motorizado de 8 passos que está integrado ao chassi, isso porque é um filtro óptico de densidade neutra de 8 etapas que oferece uma ampla faixa ND de 0,3 (1/2 = 1 ponto) a 2,4 (1/256 = 8 pontos).

A empresa apresentou ainda a câmera HDC-3200 com sensor 3CMOS 4K. O equipamento permite começar com um investimento menor para capturas em HD e fazer um upgrade para 4K (2000TVL). A câmera permite, ainda, acrescentar o adaptador de extensão de câmera IP HDCE-TX30, para produzir sinais ST 2110 diretamente sem a necessidade de uma unidade de controle da câmera (CCU) separada, o que simplifica a conexão com um sistema de produção remoto baseado em IP, explicou Rodrigues.

Público assiste imagens captadas com Venice 2 em 8K em um painel Cristal LED B-Series no estande da Sony / Foto: Fernando Moura



ARRI destaca sistema Orbiter e Alexa Mini LF

ARRI demonstrou no seu estande os seus novos acessórios da linha Orbiter com o lançamento do Orbiter Docking Ring, o novo Orbiter Bag-o-Light, Orbiter Glass Cover e Orbiter Dome Mini, um conceito de “iluminação reformulado para as novas necessidades da indústria que caminha para um aumento da qualidade de captação”, disse à reportagem, Robert Breitenstein, gerente de vendas e marketing da ARRI para América Latina.

O Orbiter Docking Ring foi apresentado com o sistema *Quick Lighting Mount* (QLM), que aceita ópticas de outros fabricantes para que os clientes possam utilizar as já adquiridas, explicou o executivo.

Em termos de câmera, destaque para a Alexa Mini LF que combina o tamanho compacto e o peso com o sensor ALEXA LF de grande formato (36,7 mm x 25,54 mm), “oferecendo novas possibilidades interessantes para criadores de conteúdo de

formato completo”, disse Breitenstein. Esta câmera de cinema utiliza o mesmo sensor ALEV 3 A2X que a ALEXA LF, embora os componentes eletrônicos do Mini LF tenham sido modificados para atender aos requisitos de tamanho, energia e refrigeração de um sistema de câmera tão compacto. Embora isso não afete a qualidade da imagem de forma alguma, é importante observar que as taxas de quadros máximas alcançáveis em diferentes formatos de gravação são limitadas, em comparação com o tamanho normal, explicou o executivo.

Ainda foram apresentados os novos estabilizadores de câmera ARRI: TRINITY 2 e ARTEMIS 2, um sistema modular que foi redesenhado incorporando melhorias no movimento da câmera, conectividade, gerenciamento de energia, interface do usuário, opções de balanceamento e longevidade do produto.



Alexa Mini LF com uma base plate e dois suportes laterais, e o refletor Orbiter foram demonstrados no estande da ARRI / Fotos: Fernando Moura

Integração de Apear e Grass Valley

Empresas apresentaram na NAB 2022 a integração de suas soluções para produção remota. Assim, Apear demonstrou como parte da sua parceria com a plataforma *Grass Valley Media Universe* (GV Media Universe) como as plataformas X10 e X20 combinadas com as plataformas Grass Valley são capazes de realizar contribuição na nuvem de câmeras em diferentes locais entregando *streams* SRT de alta qualidade e baixa latência por WAN com compressão quase sem perdas, bem como controlá-los através do sistema de controle Orbit NMOS. Ainda, a plataforma utiliza as soluções GV para construir fluxos de trabalho automatizados de áudio e vídeo.

O engenheiro de Pré-Vendas da Apear, Eduardo Martins de Sá, disse à reportagem que a plataforma *Ground to Cloud* da Apear para produção em ambiente IP, que integra a plataforma X com as soluções de ENG e estúdio da Grass Valley, permite a produção remota de eventos ao vivo. No estande da Grass Valley, De Sá demonstrou “a contribuição realizada com a quantificação do conteúdo captado em HEVC com baixa latência com formato 4.2.2, que

é comprimido e enviado em SRT, a produção remota feita pela Grass Valley vai realizar esse sinal enviado pela internet e realizar o corte sem necessidade de ter toda a infraestrutura que antes era necessária para que o sinal chegue ao estúdio e possa ser cortado em um switcher”.



Foto: Fernando Moura

Amagi aposta em Fast Model para OTT

No West Hall, a Amagi apresentou o seu leque de soluções para estruturas de distribuição *over-the-top* (OTT) com o sistema FAST/AVOD (*Fast Business Models/Advertising-Based Video on Demand*) para buscar novos caminhos de monetização.

Ronaldo Dias, Gerentes de vendas para os Estados Unidos e Latam, da Amagi, disse à reportagem que a empresa oferece soluções de negócios para mercados de distribuição desde TV por Assinatura, CTV, D2C ou plataformas FAST, pensando no poder da “unificação da experiência broadcast para TV e OTT”.

Dias disse que o modelo FAST se destaca pela

facilidade de implantação e a possibilidade de entregar ao cliente “um aumento de receita aproveitando o aumento da quantidade de TVs conectadas nas residências. O modelo baseado em publicidade é o futuro do *streaming*”, porque desde a sua óptica, é possível que os proprietários de conteúdo levem os seus canais lineares para plataformas suportadas por anúncios de forma rápida, ágil e segura.

“A Amagi é líder mundial em conectar Plataformas vs. Content Partners, atualmente temos mais de 2 mil canais e uma média de 2 bilhões de impressões mensais e estamos integrados a mais de 73 plataformas globalmente, o que nos transforma em uma solução customizada e de fácil implementação”, explicou o executivo.

Daniela Souza, SVP da AD Digital, e integradora das soluções da Amagi no país, disse à Revista da SET que esta é uma forma de que os clientes cheguem a novos públicos, já que o público está consumindo mais conteúdos em canais lineares, o que gera “mais as oportunidades para anúncios e monetização em plataformas como está”. Ela explicou que o crescimento na escolha de conteúdo para os consumidores FAST acaba por gerar maior tempo de visualização por espectador, e com isso, a possibilidade de inserção de mais publicidade.



Foto: Fernando Moura

Broadpeak

Na NAB, Broadpeak destacou como operadoras de TV paga, provedores de conteúdo e players de OTT podem fornecer uma experiência de visualização mais atraente ao seu público, explicou à reportagem o diretor de Vendas da Broadpeak Brasil, Hubert Legrix. Ele disse que o destaque da exposição foi o lançamento do novo *Steering Center* da empresa, o Open Dynamic Elastic Advanced CDN, que permitirá aos clientes realizarem o reconhecimento dos fluxos de stream e sua solução multicast ABR para escalabilidade e baixa latência para streaming de vídeo ao vivo.

Legrix disse que outra das demonstrações de interesse foi a solução *broadpeak.io*, a plataforma SaaS da empresa baseada em API proprietária com aplicativos de substituição de conteúdo e inserção de anúncios. Broadpeak também demonstrou como o *Open Caching* pode permitir a colaboração entre

provedores e operadoras de conteúdo, melhorando a QoE e resolvendo problemas de tráfego.



Foto: Divulgação

Backlight anuncia aquisição da Wildmoka

A NAB 2022 teve muitas novidades em termos de aquisições e reordenamento do mercado, uma dessas foi que a Wildmoka, uma plataforma baseada em nuvem para produção e hiper distribuição de vídeo, foi adquirida pela Backlight, uma holding global de tecnologia de mídia que é apoiado pelo grupo de capital, PSG. O investimento foi, também, “para outras quatro empresas visionárias de tecnologia de mídia, todas atendendo clientes de mídia, entretenimento e encaminhamento de vídeo com soluções baseadas em nuvem que ajudam a melhorar cada etapa do ciclo de vida do conteúdo de mídia”, explicou o *holding* em comunicado. O investimento na Wildmoka deve alcançar os US \$200 milhões e tem “como objetivo

impulsionar a inovação e o sucesso do cliente na edição e hiper distribuição de vídeo digital”.

Erick Soares, especialista de pré-venda de soluções da Wildmoka disse, em Las Vegas, à reportagem que “a cobertura digital em OTT e mídias sociais tornou-se o campo de batalha estratégico para emissoras e detentores de direitos, à medida que buscam conquistar a atenção do público. O Digital Media Factory da Wildmoka está ajudando-os a navegar nesse cenário ultra competitivo. Acreditamos que ingressar na Backlight nos permitirá acelerar o ritmo de nossa inovação e abordar ainda mais oportunidades para fornecer soluções poderosas para nossos clientes”.



Um dos diferenciais desta NAB 2022 foi que muitas empresas optaram por suítes em hotéis próximos à feira / Foto: Erick Soares

Sennheiser explora áudio imersivo

Empresa apresentou novas soluções para a sua plataforma AMBEO que somam áudio binaural e podem melhorar a experiência sonora com a customização de objetos dos objetos de áudio. A plataforma atual é denominada “AMBEO 2 Channel Spatial Audio” que permite a mixagem 3D para produção de áudio AR.

Daniel Reis, sócio da Sennheiser no Brasil, disse a reportagem que a ideia passa por melhorar a experiência de áudio do espectador, mas também ajudar ao produtor de conteúdo na hora da produção e pós-produção de conteúdos. “Utilizando o legado

do sistema Neumann, o Sennheiser AMBEO, utiliza alguns dos conceitos dessa forma de produção de áudio com novas tecnologias de processamento que permitem fluxos de trabalho de mixagem binaural que nos permitem aprimorar o áudio utilizando microfones especiais. O AMBEO foi pensando para melhorar a experiência”.

Reis disse que esta ferramenta permite criar áudio AR combinando som 3D virtual a partir de ferramentas exclusivas de software e hardware, onde o operador pode controlar os objetos de áudio e com eles, criar melhores experiências AR/MR.



Brian Glasscock e Daniel Reis apresentaram no estande da Sennheiser a solução AMBEO 2 Channel Spatial Audio / Fotos: Fernando Moreira



Leyard apresenta CinePuck

A Leyard Planar montou no seu estande na NAB 2022, um estúdio virtual de realidade aumentada com painéis de LED unido a um sistema de tracking na câmera, denominado Optitrack, que “mapeia toda a área do estúdio com orientação de rastreamento do corpo”, disse a reportagem, Dimas de Oliveira, gerente de Produto Latam com foco em Vendas da Leyard Brasil.

O rastreamento, explicou Oliveira, é realizado pelo CinePuck, ferramenta do sistema Optitrack que realiza “o rastreamento em estúdios de Produção Virtual e Broadcast. Para isso, utiliza devices que emitem raios infravermelhos que são captados pelas câmeras da empresa que fazem toda a

leitura do ambiente para a geração de conteúdo de realidade virtual, realidade aumentada ou realidade estendida. É uma tecnologia que está sendo muito utilizada no mercado de produção de vídeo-game, esportes de alta performance, desenvolvimento de peças na área de engenharia, e agora o mercado broadcast e de produção de filmes começou a usar a solução para produzir projetos como a série *Mandalorian*, da Disney, que popularizou este tipo de desenvolvimento”.

O estúdio foi montado com LEDs de grande angular ultra brilhante e uma unidade de medição inercial de grau industrial (IMU) que se fundem com dados ópticos para produzir um rastreamento suave,



Fotos: Fernando Moura

Bitmovin demonstra Pantanal em 8K

A empresa demonstrou no seu estande como a Globo está produzindo a telenovela *Pantanal* em 8K, e está utilizando a nova geração de encoder desenvolvidos pela empresa para exibir no Globoplay. Manfred Von Runkel, arquiteto de soluções sênior da Bitmovin, explicou à reportagem que o encoder ajudou a sustentar a qualidade da imagem gerada pela Globo. Para isso, foi utilizado um codificador VOD de última geração que aprimora os recursos Dolby Vision HDR, suportando conversões para outros formatos HDR e SDR em um fluxo de trabalho combinado.

O executivo disse ainda que este encoder suporta UHD e permite que seja entregue vídeo de 4K até 8K. “Como recurso experimental, o codificador utiliza métodos de super-resolução baseados em *machine learning* para fazer *downsample* de conteúdo de resolução mais baixa para HD e 4K”.

Thadeu Coelho, diretor de vendas para Latam, reforçou e disse à reportagem da Revista da SET, que a experiência na Globo com a novela *Pantanal* é parte de uma jornada. De fato, a Bitmovin participou do projeto experimental do Globoplay em 8K durante os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020 quando a OBS e a NHK enviaram conteúdos em 8K HDR, e foram transportados pela plataforma da Bitmovin para realizar a codificação do material. “Este é o nosso grande case de liderança tecnológica, por isso, no estande estamos demonstrando *Pantanal* em 8K, novela produzida pela Globo, e disponibilizada pelo Globoplay em alguns dispositivos em 8K, e no geral em 4K na plataforma de streaming. Aqui mostramos como é possível fazer otimizações e implementações. A Globo fez Tóquio, e agora a novela onde não é mais experimental, é real. No projeto fazemos 8K e o *down-converter* para 4K e HD para entregar todo o conteúdo que estão produzindo com excelente qualidade”.

Outro dos destaques da Bitmovim foi a apresentação do Stream Lab, uma solução de teste de vídeo por streaming. Esta é uma solução automatizada de teste de streaming de vídeo, que foi projetada para resolver os desafios de fragmentação de dispositivos. A solução permite que as equipes de desenvolvimento testem facilmente seus fluxos em ambientes reais em dispositivos físicos e recebam relatórios transparentes com feedback de desempenho.

Fernando Bittencourt, ex-presidente da SET no estande da Bitmovim observando a demonstração do Pantanal em 8K da Globo com Thadeu Coelho e Manfred Von Runkel / Foto: Fernando Moura



Lawo continua a sua jornada IP

Lawo apresentou, no *Las Vegas Convention Center*, sua nova plataforma de infraestrutura de vídeo IP ‘.edge’, uma solução compacta de 2RU que acomoda até quatro blades de processamento 25/100 GbE e placas de E/S traseiras com “a melhor densidade de conversão de sinal da categoria”, explicou à reportagem, Raphael Severo, Engenheiro de Projetos e Pré-vendas da Lawo .

Severo disse que .edge é um complemento da plataforma V_matrix, uma solução de *multiviewer* e processamento que trabalha com *gateway* SDI/IP de hiperdensidade. O novo .edge foi desenhado,

explicou o executivo, como uma solução nativa que ajudará a plataforma HOME da empresa a controlar acesso de usuário, quarentena de dispositivos desconhecidos, segurança de rede, ajustes de parâmetros e monitoramento em tempo real.

Um dos diferenciais da solução, explicou Severo, é que cada *blade* permite até 48 conectores HD-BNC para interface SD/HD/3G/UHD SDI, resultando em 192 conversões SDI/IP por 2RU. O .edge fornece suporte para o conjunto de padrões SMPTE ST2110 com redundância ST2022-7 integrada, “garantindo comutação de fluxos de áudio, vídeo e dados auxiliares em redes locais e de longa distância”.



Raphael Severo demonstrou a solução .edge. Ao lado equipe da Lawo para o Brasil/ Foto: Fernando Moura



VoicInteraction

Empresa que teve um estande no Pavilhão Brasil e outro no *West Hall*, venceu o prêmio de Produto do Ano na NAB Show 2022 na categoria ‘Ferramentas de monitorização e medição’ e foi vencedor Global Connect. Na feira, a empresa portuguesa com escritórios no Brasil, demonstrou as suas soluções que utilizam inteligência artificial (IA).

O CEO da VoicInteraction, João Paulo Neto, disse à reportagem que a empresa é pioneira em soluções de inteligência artificial e por isso, está um passo à frente. “Trabalhamos em tecnologia seja de *machine learning*, seja por inteligência artificial, portanto, nosso diferencial é que somos desenvolvedores de este tipo de tecnologia, e aquilo que fazemos é usar

essa tecnologia nos nossos produtos para benefício dos nossos clientes”. Nesse ponto, Neto afirmou que o rebranding da marca apresentado é apenas uma evolução da imagem, porque as soluções chave-na-mão com plataformas suportadas por IA continuam sendo a base da empresa.

Entre as soluções demonstradas, destaque para a solução automática de legendagem ao vivo, Audimus.Media, um produto desenvolvido pela empresa, “preciso, confiável e sem interação humana. Suportado por tecnologia proprietária, este software gera legendas de alta precisão ($\geq 95\%$) e as entrega com atrasos de baixa latência (2-3 segundos). Agora com tradução ao vivo no local; codificação de sinal de vídeo de origem para permitir a exportação de clips com legendas sincronizadas para plataformas VOD e muito mais”, explicou o executivo.

A plataforma entrega legendas ocultas 24 horas por dia, 7 dias por semana para cobertura completa de notícias, e “garante o cumprimento total das obrigações legais exigidas pelas instituições

reguladoras – apoiando estações de televisão, canais VOD, OTT e OTA, plataformas de streaming e software de reunião online para tornar o conteúdo mais acessível”.



João Paulo Neto, CEO da VoicelInteraction, demonstrou a solução Audimus.Media / Foto: Fernando Moura

Glookast anuncia mudanças

Empresa do CIS Group anunciou que o Chief Revenue Officer, Allan Delaurier é o novo CEO da Glookast, e que desta maneira, Guilherme Silva, cofundador e executive chairman da empresa passará “a gerir os desenvolvimentos de uma forma mais calma, porque chegou a hora da reforma”, explicou o executivo brasileiro à reportagem.

Silva disse que chegou o tempo de olhar o mercado de uma nova forma, entendendo que a Glookast deve focar-se no consumidor pensando

nas diferentes opções e soluções de *cloud* que o cliente precisa para sua jornada.

Além da mudança na chefia, a Glookast demonstrou no seu estande soluções para a migração de metadados e a recuperação rápida de arquivos. Projetado para ambientes híbridos, os produtos incluem produção para transcodificação e *ingest* remoto; serviços para fornecer soluções personalizáveis e captura para *ingest* de feeds IP ou SDI para vários destinos simultâneos.



Evento de nomeação de Allan Delaurier como novo CEO da Glookast / Foto: Fernando Moura



Na porta do North Hall, no Las Vegas Convention Center, a Glookast fez uma ação de marketing diferenciada / Foto: Fernando Moura

Público acompanhou a reabertura de eventos presenciais



Foto: NAB



Foto: Fernando Moura

A edição 2022 da NAB Show teve um público importante, pese as circunstâncias e incertezas provocadas pela pandemia. Foram 52.468 os visitantes que retiraram os seus crachás no *Las Vegas Convention Center*, no período de 23 a 27 de abril. Desse total, 11.542 foram participantes estrangeiros vindos de 155 países.

“Estamos empolgados que nossos expositores,

participantes e parceiros de todos os cantos do mundo compareceram com força. O entusiasmo e o envolvimento nos pavilhões, nas sessões e durante todo o evento, foram revigorantes. Agradecemos à comunidade da NAB Show por tornar a convenção deste ano uma experiência incrível à medida que voltamos a fazer negócios pessoalmente”, disse o presidente e CEO da NAB, Curtis LeGeyt.